

EMBRAPA/CPATSA

Programa Nacional de Pesquisa - PNP-033

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

Pesquisas
em Sistemas
de Produção

DOCUMENTOS METODOLÓGICOS

631.58

E53p

1989

LV-1991.00181

Petrolina (PE), março de 1989

Sistema de Acompanhamento

Pesquisas em sistemas de
1989 LV-1991.00181



37707-1

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE UMA PROPRIEDADE
PROPOSIÇÃO METODOLOGICA AO EXEMPLO DOS
SIPS DE OURICURI

INTRODUÇÃO

Um sistema de acompanhamento deve permitir obter informações sobre a evolução de uma (ou várias) unidade (s) social (is) ou ecológica (s). Pode-se imaginar um acompanhamento de um sistema agrário, de uma comunidade, de uma propriedade, de uma floresta (comunidade ecológica).

A evolução desta unidade pode ser natural ou fruto de uma intervenção. Neste caso, distingue-se a análise do desempenho restrito da intervenção dos seus efeitos no sistema.

O CPATSA vem desenvolvendo, desde 1983, um trabalho, em cinco propriedades no município de Ouricuri, de intervenção tecnológica. Estas propriedades são objeto de um acompanhamento para avaliar o impacto destas tecnologias introduzidas no sistema de produção. O presente documento se refere a esta experiência

1) UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO: POR QUÊ?

O conhecimento acumulado pela realização de um acompanhamento

pode ter várias finalidades, que são, muitas vezes, misturadas:

- Objetivo de conhecimento restrito sensu (análise acadêmica)
- Objetivo de diagnóstico, para definir eixos de trabalho (realização ex - ante de um projeto).
- Objetivo de avaliação de uma intervenção, de uma modificação na propriedade.

Qualquer que sejam os objetivos, os produtos do acompanhamento devem ser instrumentos de ajuda à decisão, seja das instituições (política agrícola num sentido amplo), seja dos produtores (sendo um instrumento privilegiado do trabalho do extensionista).

2) CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Um sistema de acompanhamento é um todo, que deve considerar:

- A colheita dos dados
- O tratamento dos mesmos
- A apresentação dos resultados
- A análise dos resultados e a sua realização.

A experiência mostra que é necessário ter uma visão global do trabalho e do tratamento antes de imaginar o sistema de colheita dos dados.

2.1) A Colheita dos Dados implica uma reflexão sobre as informações a recolher, a periodicidade da colheita e as formas de armazenagem.

a) As informações a recolher: foram definidos, no caso dos SIPS, a partir da teoria dos sistemas de produção. Elas querem caracterizar:

- A estrutura da propriedade e as suas modificações (mão-de-obra, terra, infra-estrutura e material, rebanho);
- O funcionamento, quer dizer, o manejo dos recursos existentes (uso da terra, calendário das atividades, uso da mão-de-obra, manejo dos pastos, produção, vendas e compras).

b) A periodicidade

Segundo as informações, a periodicidade da colheita é diversa: uma vez por ano, para o inventário; até diária, para a mobilização da mão-de-obra.

Os produtores recolhem algumas informações (ligadas ao funcionamento) diariamente numa agenda: / eventos no rebanho, colheita (quantidade), insumos usados.

Os técnicos, a cada quinze dias, passam estes dados em formulários adequados e fazem outro levantamento (inventário do rebanho, por exemplo).

Esta forma de proceder permite:

- Uma primeira verificação;
- Uma diminuição do volume de papéis e de dados a processar.

c) O armazenamento dos dados

Os formulários são bastante numerosos (25, sejam 14 anuais e 11, quinzenais), mas se preferiu elaborar formulários simples com poucos itens. Uma atenção particular foi dada à forma dos formulários, para facilitar o seu preenchimento, evitando, tanto possível, o uso de códigos.. Os formulários são apresentados no anexo (1).

2.2) O Tratamento

O tratamento consiste em:

a) A classificação primária dos dados

Esta organização deve basear-se na síntese das informações em relação ao período de referência: no caso dos SIPS, este período é o ano agrícola (de 01/10 até 30/09).

As informações dos formulários quinzenais (ou semanais para algumas ligadas às feiras) devem ser colocadas em um quadro recapitulativo anual.

b) O tratamento propriamente dito permite:

- A sintetização da informação (totalização, cálculo de média).
- O cálculo de porcentagem, de resultados (carga animal por ha, rendimento, presença em unidade animal, porcentagem, valor da produção, custo dos mesmos).

c) A "organização" dos resultados

Os resultados obtidos devem ser organizados.

Esta organização deve seguir uma orientação técnica ou econômica, em grandes temas. Para os SIPS, ficou esolhido:

- No econômico: Elaboração de um balanço e da conta de exploração geral, para atividades agrícola, pecuária, por campo e por rebanho;

- No técnico:

- Uso da terra, ocupação, manejo
- Uso da mão-de-obra
- Mobilização dos recursos e resultados por campo e subcampo e por rebanho.

2.3) A Apresentação dos Resultados

A apresentação dos resultados deve permitir uma percepção rápida pelos interlocutores da lógica da propriedade. Nós escolhemos uma apresentação gráfica. Esta apresentação pode ser destinada aos técnicos ou aos agricultores.

2.4) A Análise

Pode ser feita com vários níveis:

a) A nível da propriedade em si:

Esta análise permite caracterizar o funcionamento da propriedade: o uso e o manejo dos recursos. Esta análise vem complementar o diagnóstico inicial, confrontando-o ou modificando-o. Esta análise pode ser global (contemplando o conjunto da propriedade), ou parcelar (análise da alimentação do rebanho bovino).

b) A nível da história da propriedade

Quando dispuser destas informações para vários anos é interessante analisar a evolução dos sistemas de produções durante o tempo, segundo:

- Critérios estruturais: compra de terra, modificação da mão-

de-obra, etc.

- Critérios conjunturais: em particular a variabilidade climática.

c) A nível da comparação entre propriedade

É interessante, quando dispuser destas informações para várias propriedades, que tenham quaisquer pontos comuns, comparar os resultados entre si e tentar explicar as diferenças constatadas para obter subsídios de melhoramento do manejo dos recursos.

3) UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do sistema de acompanhamento pode ser usado de várias maneiras:

a) A restituição aos produtores: a apresentação dos resultados e da análise aos produtores (com cartazes), é um meio de sensibilização dos problemas e das modificações, resultando de uma solução introduzida. É o instrumento de reflexão sobre o manejo dos recursos.

b) A avaliação das intervenções de pesquisa e extensão junto às informações obtidas na experimentação em meio real, o sistema de acompanhamento pode permitir avaliar o impacto da intervenção, porém avaliá-la e modificá-la.

4) CONCLUSÃO

Apresentamos, em seguida, os dados obtidos para os SIPs de Ouricuri, a saber:

- Para a propriedade 178 (anos 1987-1988) as tabelas de tratamentos, resultados, a apresentação gráfica;
- Para os conjuntos dos SIPs um quadro sintético de todos os dados para os anos 1983-1984, 1986-1987, 1987-1988.

Voluntariamente não fizemos a análise destes dados. Nós poderíamos só definir algumas linhas globais da evolução das propriedades.

Há necessidade de um trabalho mais fino, mais especializado a ser executado pelos pesquisadores temáticos (análise do funcionamento, do manejo dos pastos, dos resultados econômicos, dos componentes do rendimento).

E claro que, devido à qualidade das informações, estes dados serão insuficientes para um trabalho muito preciso. Nesta perspectiva, achamos que compete aos pesquisadores temáticos ou aos extensionistas, querendo trabalhar um ponto particular, juntando as informações obtidas na esquematização no meio real (testes de ajuste) e definir as necessidades, as informações que ele vai precisar.

Neste sentido, o sistema de acompanhamento deve ser um instrumento "vivo", "modular", "tendo história"...

Ele tornará plenamente, como os instrumentos de experimentação em meio real, o seu papel, quando será considerado não como um fim em si, mas como um simples instrumento, a serviço da extensão e da pesquisa. O seu conteúdo deve ser definido em função de objetivos claros.

Somos conscientes das limitações das análises propostas. São ainda orientados pelo desejo do diagnóstico global (técnico e econômico).

Nós queremos mostrar as possibilidades destes tipos de instrumentos: a cada um, segundo as suas preocupações, elaborar o seu próprio sistema.

PROPRIEDADE 178:

(Ano 1987-1988)

RESULTADOS DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

OCUPAÇÃO DE SOLO

QUADRO RECAPITULATIVO DA OCUPAÇÃO DO SOLO

USO DA TERRA	CAMPO/SUBCAMPO	ÁREA	CULTURAS	UNIDADE PASTO	CAPACIDADE SUPORTE POTENCIAL	VALOR CULTURAS PERENES
ÁREA IMPRODUTIVA						
ÁREA INDIRETAMENTE PRODUTIVA						
. Estrada		0,32 ha				
. Edificação		0,01 ha				
. Barreiro, Lagoa Açude		0,30 ha				
Total		0,63 ha				
ÁREA ALUGADA						
ÁREA DOADA		3,00 ha				
ÁREA PRODUTIVA						
. Caatinga	04	4,00 ha		7001	,0,36 UA	
	07 - 02	1,3 ha				
. Capoeira / Pousio	03	3,1 ha		7004	0,20 UA	
ÁREA CULTIVADA	01 - 01	4,6 ha	Milho-feijão	7002	3,52 UA	
	02 - 01	0,8 ha	Leucena	7003	2,00 UA	
	02 - 02	1,8 ha	Feijão-Milho	7002	1,38 UA	
	02 - 03	1,1 ha	Milho-feijão	7002	0,84 UA	
	02 - 04	1,2 ha	Milho-feijão	7002	0,92 UA	
	02 - 05	1,1 ha	Capim Buffel	7003	1,65 UA	
	05	6,00 ha	Milho-feijão	7002	4,6 UA	
	06	4,8 ha	Milho-feijão	7002	3,68 UA	
	07 - 01	2,5 ha	Mil-Feij-C.Buf.	7003	3,00 UA	
Total		35,93 ha				

RECAPITULATIVO

I) CONSÓRCIO	ÁREA
A) Consórcio a Vocação Alimentar	
. Milho	
. Feijão	
. Milho-feijão	
. Milho-feijão-abóbora	19,5 ha
Total	19,5 ha
B) Consórcio a Vocação Forrageira	
. Capim Buffel	1,1 ha
. Leucena	0,8 ha
. Algaroba	-
. Capim Buffel-Algaroba	-
. Palma	-
Total	1,9 ha
C) Consórcio a Vocação Renda	
. Algodão Herbáceo	
. Mamona	
. Mandioca	
D) Consórcio a Vocação Mista	
. Milho-feijão-capim buffel	2,5 ha
Total	23,9 ha

UNIDADE PASTO	ÁREA	POTENCIALIDADE CAPACIDADE FORRAGEIRA
7001	5,3 ha	0,36 UA
7002	19,5 ha	14,94 UA
7003	4,4 ha	6,65 UA
7004	3,1 ha	0,20 UA
Total	32,3 ha	22,15 UA

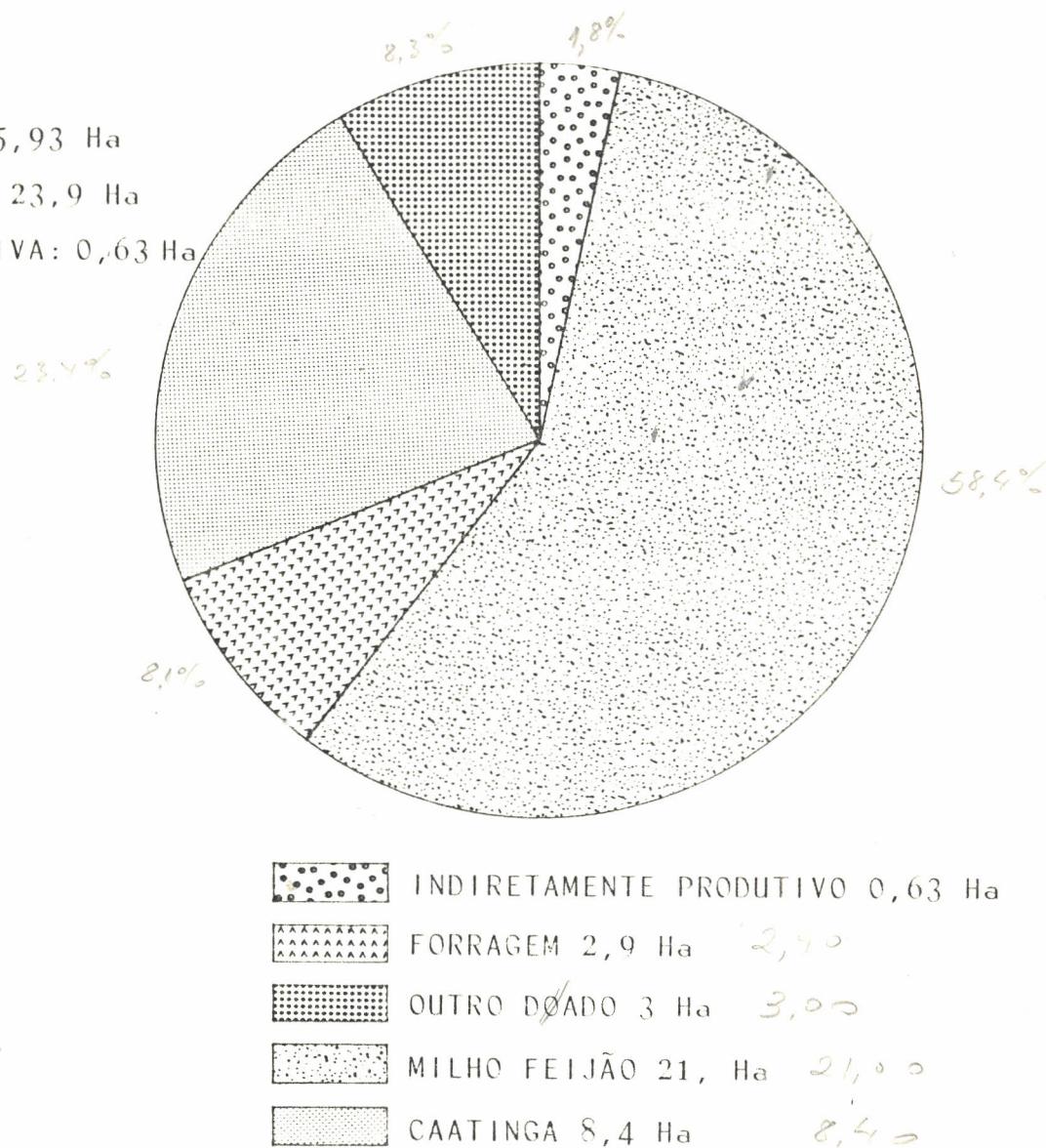
Fontes Formulários: 1 e 34

USO DA TERRA (1987-1988)

ÁREA TOTAL: 35,93 Ha

ÁREA CULTIVA: 23,9 Ha

ÁREA I. PRODUTIVA: 0,63 Ha



EVOLUÇÃO REBANHO

QUADRO RECAPITULATIVO EVOLUÇÃO DO REBANHO

CATEGORIA ANIMAL	TAXA DE TRANSFORMAÇÃO - CABEÇA - VA	INVENTÁRIO INICIAL CABEÇA	PASSAGEM DE CATEGORIA	VENDA		COMPRAS		NASCIMENTO		MORTOS		INVENTÁRIO FINAL CABEÇA	PRESença MÉDIA CABEÇA	INVENTÁRIO INICIAL V. A.	INVENTÁRIO FINAL V. A.	MODIFICANDO INVENT. (V.A.)	PRESença MÉDIA TOTAL ALIM.NAT (V.A.)
				CAB.	V.A.	CAB.	V.A.	CAB.	V.A.	CAB.	V.A.						
Bovino																	
. Vaca	0,9	2	0	-	-	-	-	-	-	1	0,9	1	1,08	1,8	0,9	-0,9	-0,9
. Novilha	0,6	1	+3	1	(0,6VA)	-	-	-	-	-	-	3	1,4	0,6	1,8	+1,2	+1,8
. Garrotes	0,4	0	+1	1	0,4	-	-	-	-	-	-	0	0,04	0	0	-	+0,4
. Garrotas	0,4	1	+1	1	0,4	2	0,8	-	-	-	-	0	1,68	0,4	0	-0,4	0,57
. Bezerros	0,3	1	-1	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,04	0,3	0	-0,3	0,01
. Bezerras	0,3	1	-1	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,04	0,3	0	-0,3	0,01
. Boi Trabalho	1	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	0	0
Total		8	-0	3	1,4	2	0,8	-	-	1	0,9	6	6,28	5,4	4,7	-0,7	-0,1
																	± .52

Fontes de Formulários: 12, 13 e 16.

QUADRO RECAPITULATIVO BOVINO

Categoria animal	Invent. Inicial	Out.		Nov.		Dez.		Jan.		Fev.		Mar.		Abr.		Mai.		Jun.		Jul.		Ago.		Set.		Total	Presença Média		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2				
Touro	Eventos																												
	Inventário																												
Vacas	Eventos			1 M																								1 M	
	Inventário	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	27	1,08		
Novilhos	Eventos																												
	Inventário																												
Novilhas	Eventos			1 V																								1 M	
	Inventário	1	1	0																								1,4	
Garrotes	Eventos		1 P	1 C																									
	Inventário		1																									1	0,04
Garretas	Eventos		1 P	1 C																								2 C 1 V	
	Inventário	1	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0	0	0	0	1	1	1	42	16,8	
Bezerros	Eventos		1 P																									1 P	
	Inventário	1																										1	0,04
Bezerrinhas	Eventos		1 P																										
	Inventário	1	0	0																								1	0,04
Bois de trabalho	Eventos																												
	Inventário	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	50	2		
Total Bovinos	Eventos		4 P	2 V																								1 M 1 V	
	Inventário	8	8	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7	6	6	5	6	157	6,28

M= MORTO
V= VENDA

C= COMPRA
P= PASSAGEM CATEGORIA

FONTE: FORMULÁRIOS: 12

QUADRO RECAPITULATIVO OVINO-CAPRINO

		Invent.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Total	Presença MÉDIA
		Inicial	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
REPRODUTORES	Eventos															
	Inventário															
MATERIZES	Eventos															
	Inventário															
DESMAMADOS (M)	Eventos															
	Inventário															
DESMAMADOS (F)	Eventos															
	Inventário															
0-4 M (F)	Eventos															
	Inventário															
0-4 M (M)	Eventos															
	Inventário															
Total	Eventos															
	Inventário															

Total: Nascimentos

Compra

Venda

Mortes

Fontes: formulários: 13

QUADRO EVOLUTIVO OUTRO REBANHO

		Inv.	Out.		Nov.		Dez.		Jan.		Fev.		Mar.		Abr.		Mai.		Jun.		Jul.		Ago.		Set.		Total	Presença Media
		Inicial	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
REPRODU-	EV.																											
	IN.																											
MATRIZ	EV.																											
	IN.																											
DESMAMA-	EV.																											
	IN.																											
CRIADOS	EV.																											
	IN.																											
TOTAL	EV.																											
	IN.																											
OUTROS ANIMAIS																												

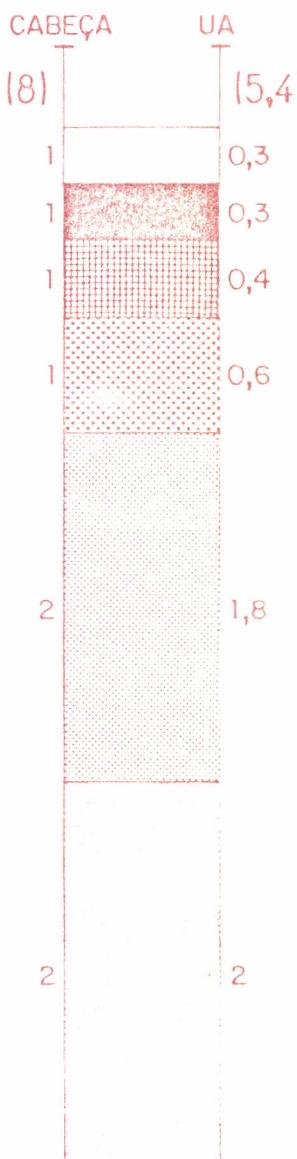
Fontes formularios: 14

QUADRO RECAPITULATIVO INVENTÁRIO REBANHO (EM UNIDADE ANIMAL)

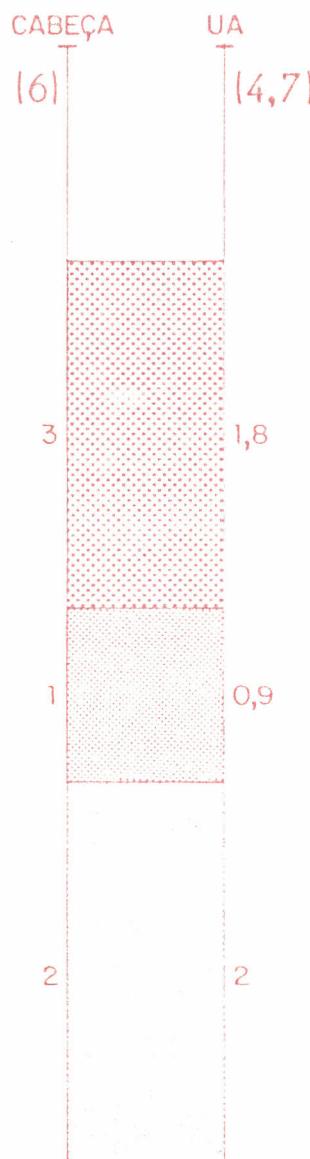
QUADRO RECAPITULATIVO INVENTÁRIO REBANHO (UNIDADE ANIMAL)

REBANHO BOVINO EM UNIDADE ANIMAL

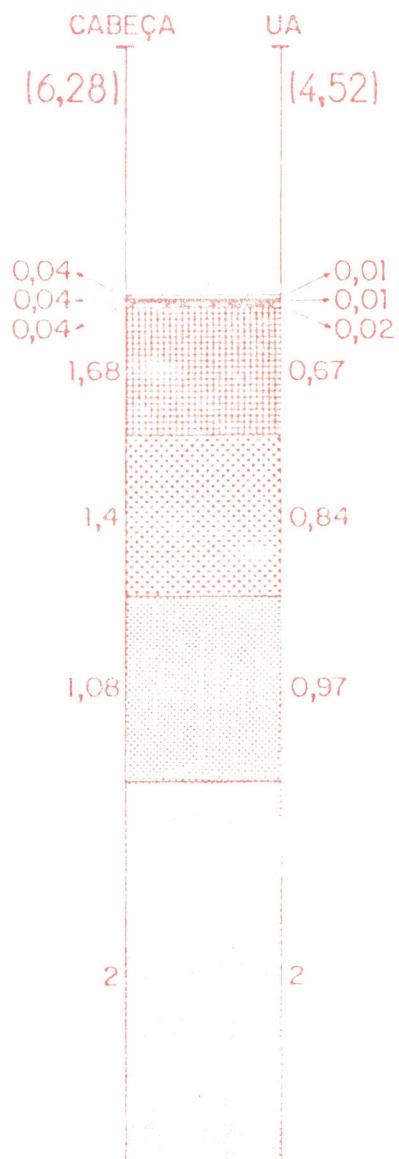
OUTUBRO / 87



OUTUBRO / 88



PRESENÇA MÉDIA



■ BEZERROS

■ BEZERRAS

■ GARROTES

■ GARROTAS

■ NOVILHAS

■ VACAS

■ RÉ DE TRABALHO

EVOLUÇÃO INVENTÁRIO REBANHO BOVINO

BOI DE TRABALHO

GARROTAS

BEZERRAS

VACAS

GARROTES

BEZERROS

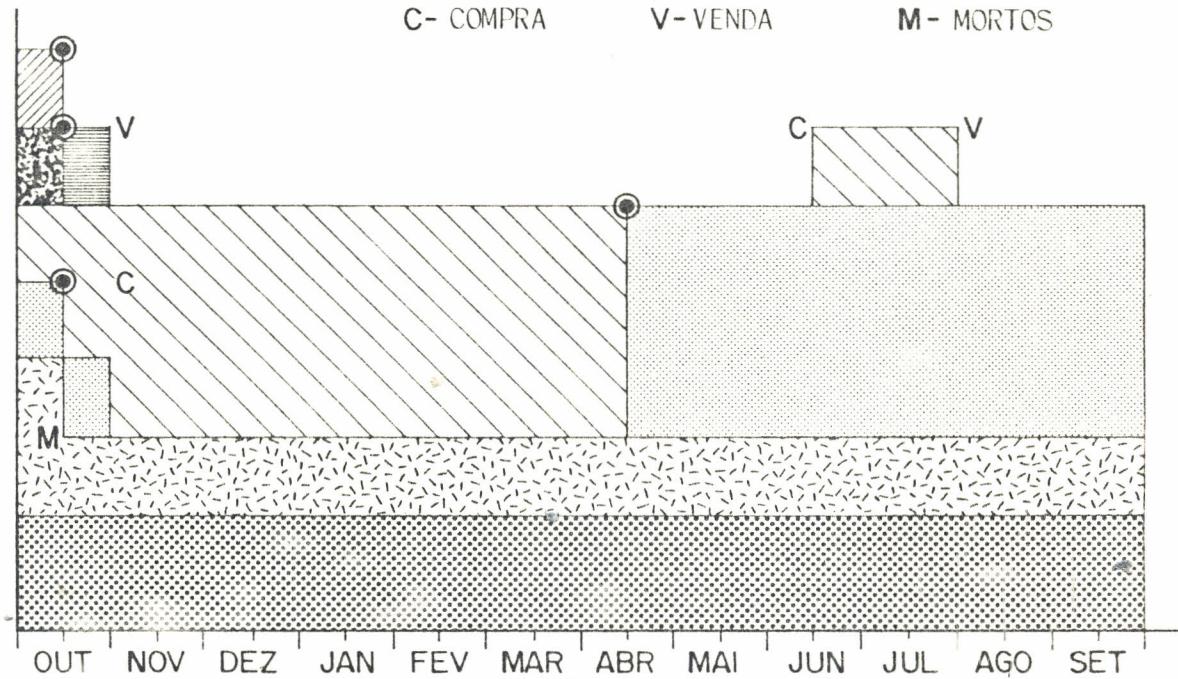
NOVILHAS

PASSAGEM NA CATEGORIA SUPERIOR

C - COMPRA

V - VENDA

M - MORTOS



BEBANHO GESTÃO DOS PASTOS

QUADRO RECAPITULATIVO DA GESTÃO DE PASTO

CATEGORIA ANIMAL	PRESENÇA MÉDIA CABEÇA	PRESENÇA MÉDIA U.A	TAXA TRANSFOR MAÇÃO	7001 CAATINGA				7002 RESTOS CULTURAIS				7003				TOTAL			
				ÁREA	TOTAL DIA PAST/CAB	TOTAL DIA PASTEJ/VA	CARGA VA/H.A	ÁREA	TOT/DIA PAST/CAB	TOT/DIA PAST/VA	CARGA VA/H.A	ÁREA	TOT/DIA PAST/CAB	TOT/DIA PAST/VA	CARGA VA/H.A	ÁREA	TOT/DIA PAST/CAB	TOT/DIA PAST/VA	CARGA VA/H.A
Bovinos Geral	6,28	4,52	4,52 6,28 0,7197	5,3 ha	915	658	0,37UA19,5	525	377	0,06	4,4	810	583	0,40	2250	1619	0,16		

Fontes Formulários: 16, 17 e 18.

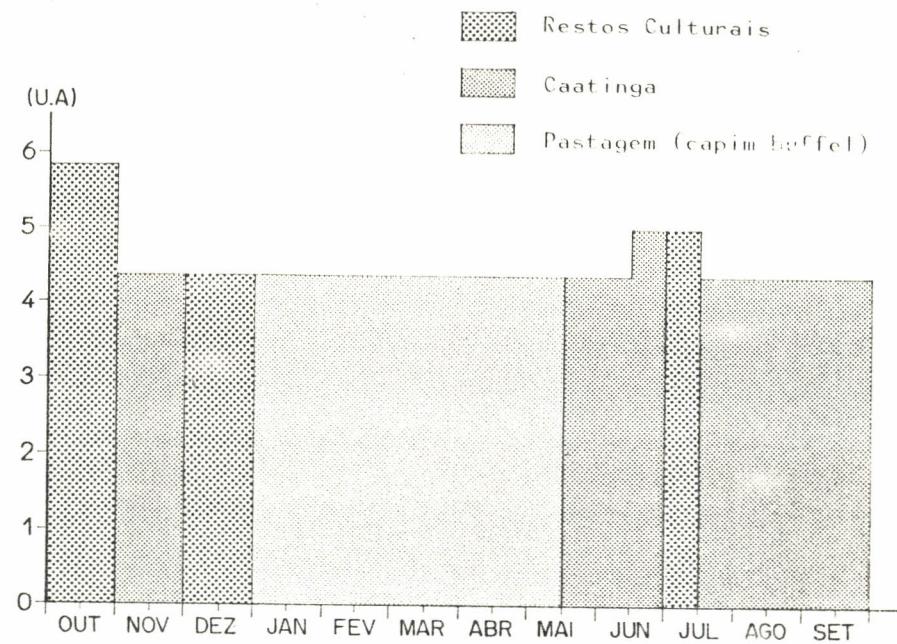
QUADRO RECAPITULATIVO MANEJO ALIMENTAR (PASTAGEM)

Rebanho:

(Número de Dias Pastagem por Unidade por Categoria - Tipo e Cabeça)

Formulário 16, 17 e 18.

USO DAS PASTAGENS (REBANHO BOVINO)



MÃO DE OBRA

QUADRO RECAPITULATIVO: TRABALHO

ATIVIDADES	TEMPORÁRIO		FAMILIAR		TOTAL	
	DIA	%	DIA	%	DIA	%
MANEJO ANIMAIS PECUÁRIA	0	-	15,3	3,66	15,3	3,66
DESTOCAMENTO	16	3,83	86,4	20,70	102,4	24,53
PLANTIO/PREPARGO	8,6	2,06	74	17,73	82,6	19,79
TRATOS CULTURAIS	3	0,71	37	8,86	39	9,34
COLHEITA/BENEFICIAMENTO	30	7,19	80	19,17	110	26,35
ATIVIDADES EXTRATIVAS	0	-	40	9,58	40	9,58
OUTRAS ATIVIDADES	0	-	27	6,47	27	6,47
TOTAL	57,6	13,82	359,7	86,1	417,3	100

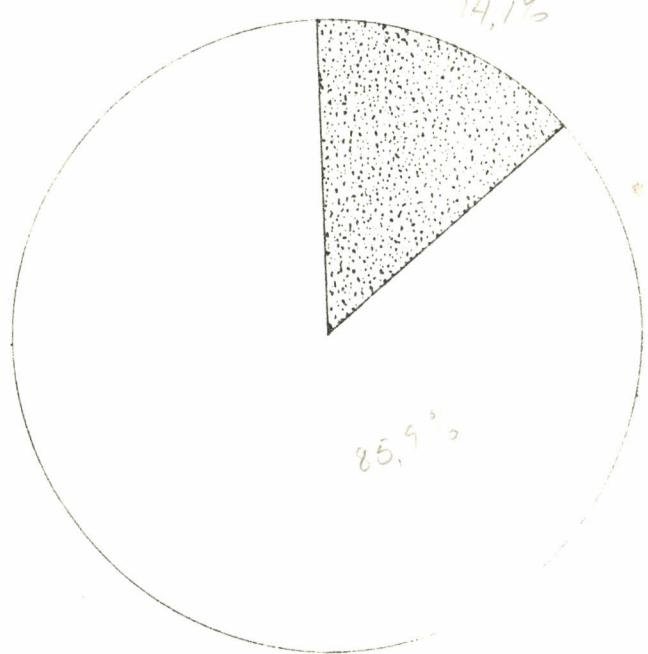
Fontes Formulários: 15 e 21

PERÍODO	TEMPORÁRIO		FAMILIAR		TOTAL		
	DIA	%	DIA	%	DIA	%	
OUT.	1			3,2	0,76	3,2	0,76
	2			3,2	0,76	3,2	0,76
NOV.	1	16	3,83	64	15,3	8,0	19,17
	2			72	17,25	7,2	17,25
DEZ.	1	8	1,9	80	19,17	8,8	21,1
	2	0,6	0,15	1	0,24	1,6	0,38
JAN.	1			12,8	3,06	12,8	3,06
	2			9,8	2,34	9,8	2,34
FEV	1			6	1,43	6	1,43
	2			10	2,31	10	2,31
MAR.	1	22	5,27	28	6,70	50	11,98
	2	5	1,19	21	5,03	26	6,23
ABR.	1	3	0,71	14	3,35	17	4,07
	2			16	3,83	16	3,83
MAI.	1			3	0,71	3	0,71
	2	2	0,47	4,9	1,17	6,9	1,65
JUN.	1	1	0,24	3,9	0,93	4,9	1,17
	2			0,9	0,21	0,9	0,21
JUL.	1			1,5	0,35	1,5	0,35
	2			2,5	0,6	2,5	0,6
AGO.	1			0,5	0,11	0,5	
	2			0,5	0,11	0,5	0,11
SET.	1			0,5	0,11	0,5	0,11
	2			0,5	0,11	0,5	0,11
TOTAL	57,6	13,8	354,7	86,1	417,3	100 %	

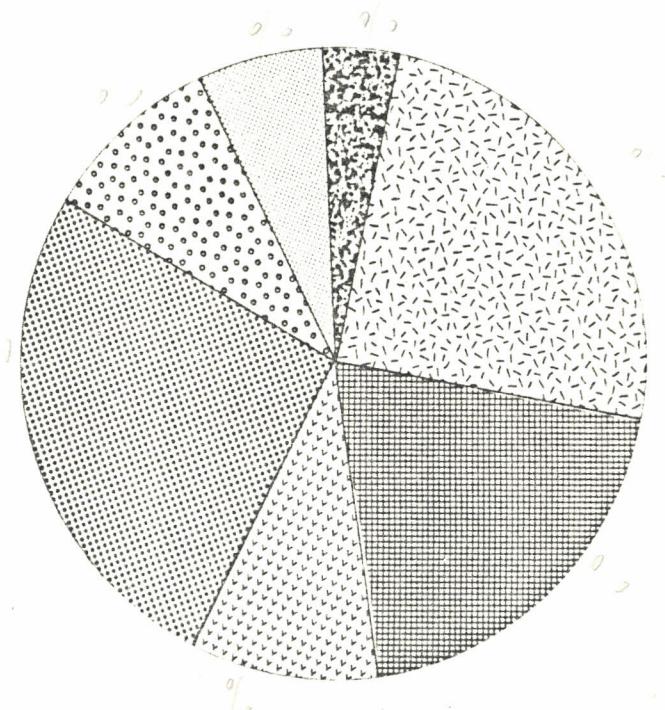
GUARDIA RICARICA TITANICO

1 GUNDO AS ATIVADES

USO DA MÃO-DE-OBRA (REPARTIÇÃO ANUAL)



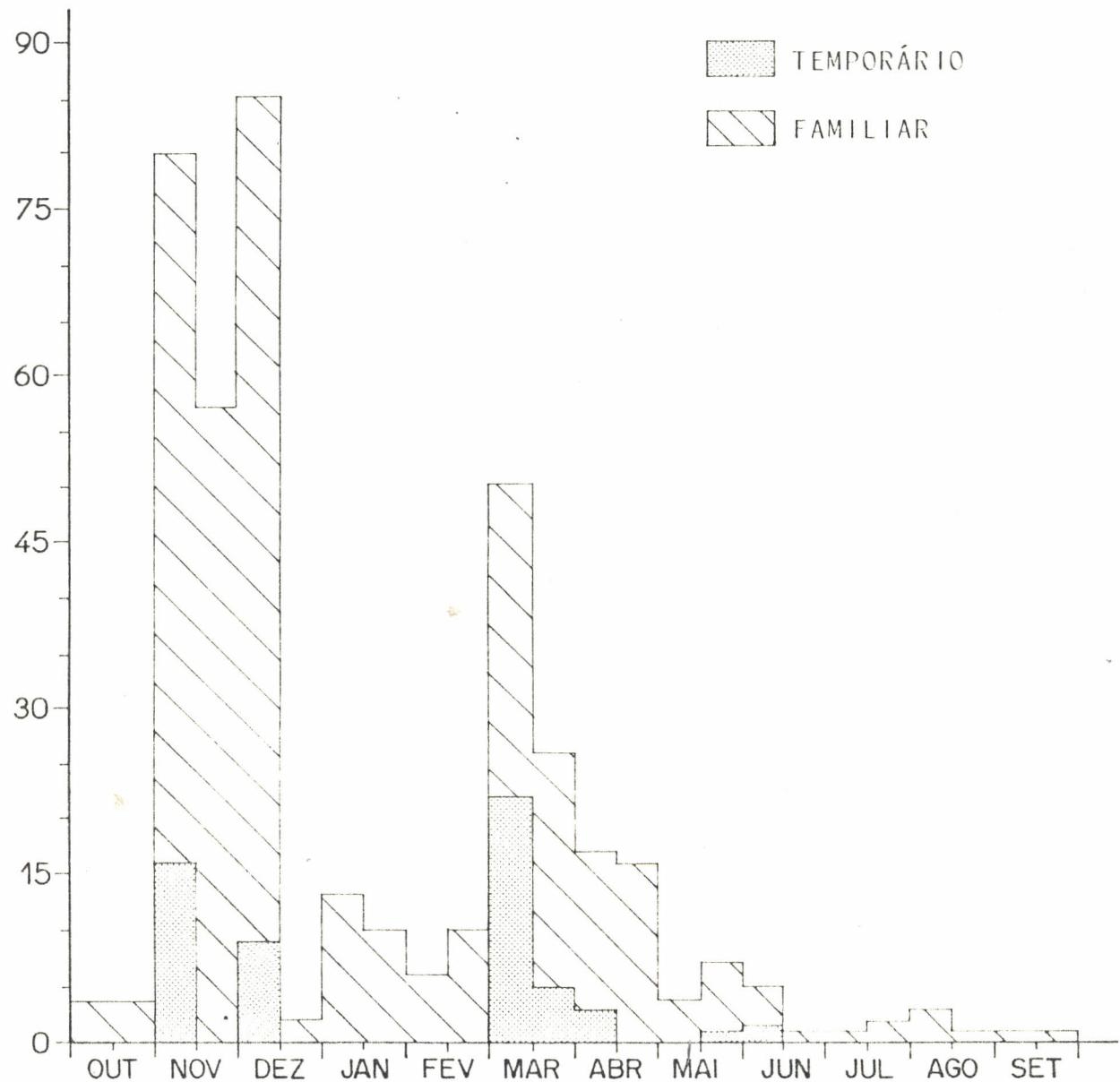
■ TEMPORÁRIO 57,6 DIA
□ FAMILIAR 350,7 DIA



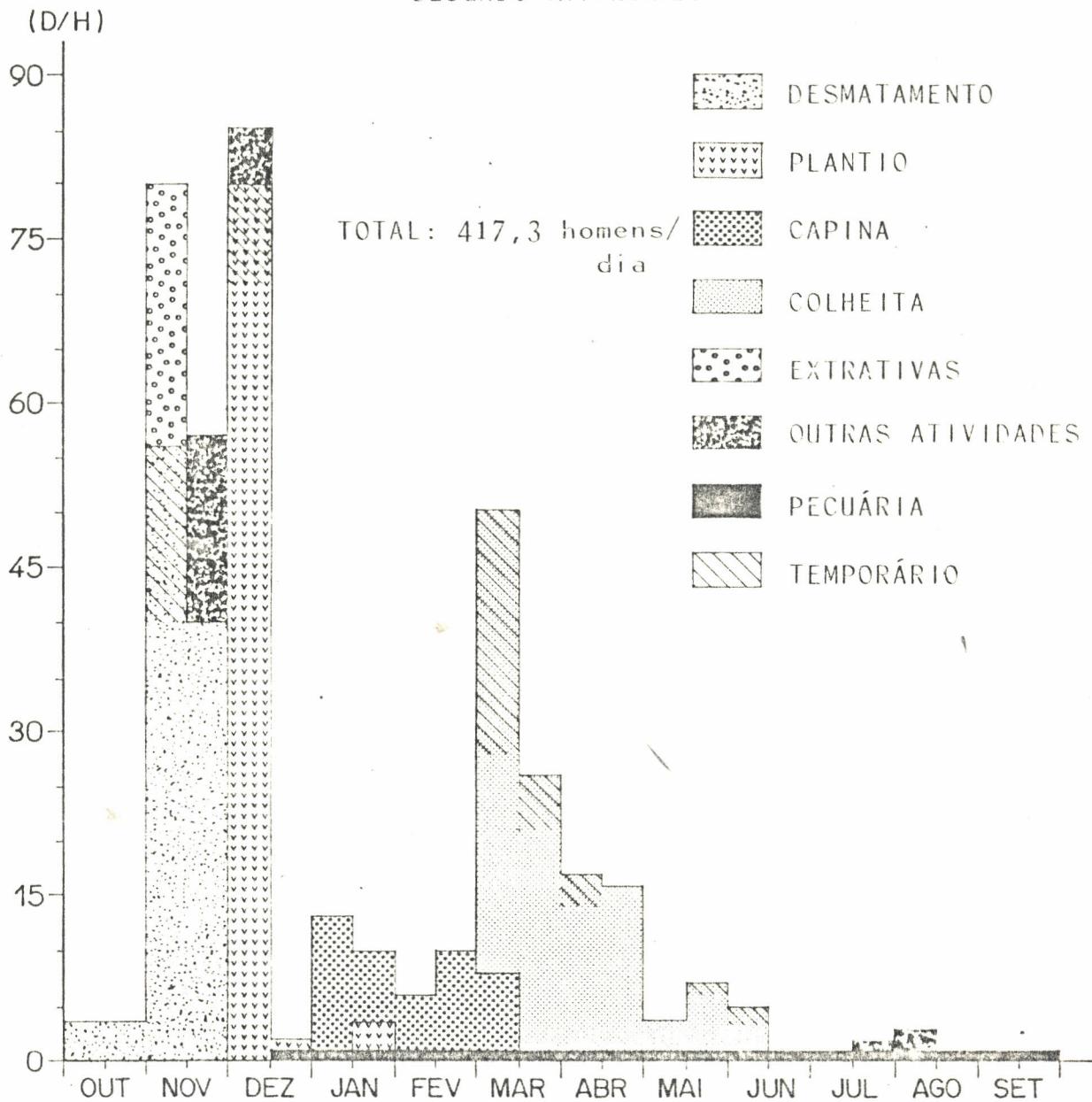
■ PECUÁRIA 15,3 DIA ■ PREPARO SOLO PLANTIO 82,6 DIA
■ EXTRACÃO 27,0 DIA ■ DESMATAMENTO 102,0 DIA
■ CAPINA 39,0 DIA ■ COLHEITA 110,0 DIA
■ OUTRAS ATIVIDADES 4,00 DIA

TOTAL = 417,3

USO DA MÃO DE OBRA



USO DA MÃO DE OBRA SEGUNDO ATIVIDADES



ANÁLISE AGRICULTURA

QUADRO RECAPITULATIVO PRODUÇÃO VEGETAL

CAMPO PRODUTO	0101	0201	0202	0203	0204	0205	03	04	05	0601	0701	0702	SEM CAMPO	TOTAL	TOTAL	AUTO- CONSUMO
														VENDA		
Milho	840		2400	1320	Nada				600	Nada				5160	4560	600 kg
Feijão	900		60	30	Nada				240	440	450			2335	1680	655 kg
Abóbora				215										200		
														100		

Fontes: Fomulários // 23

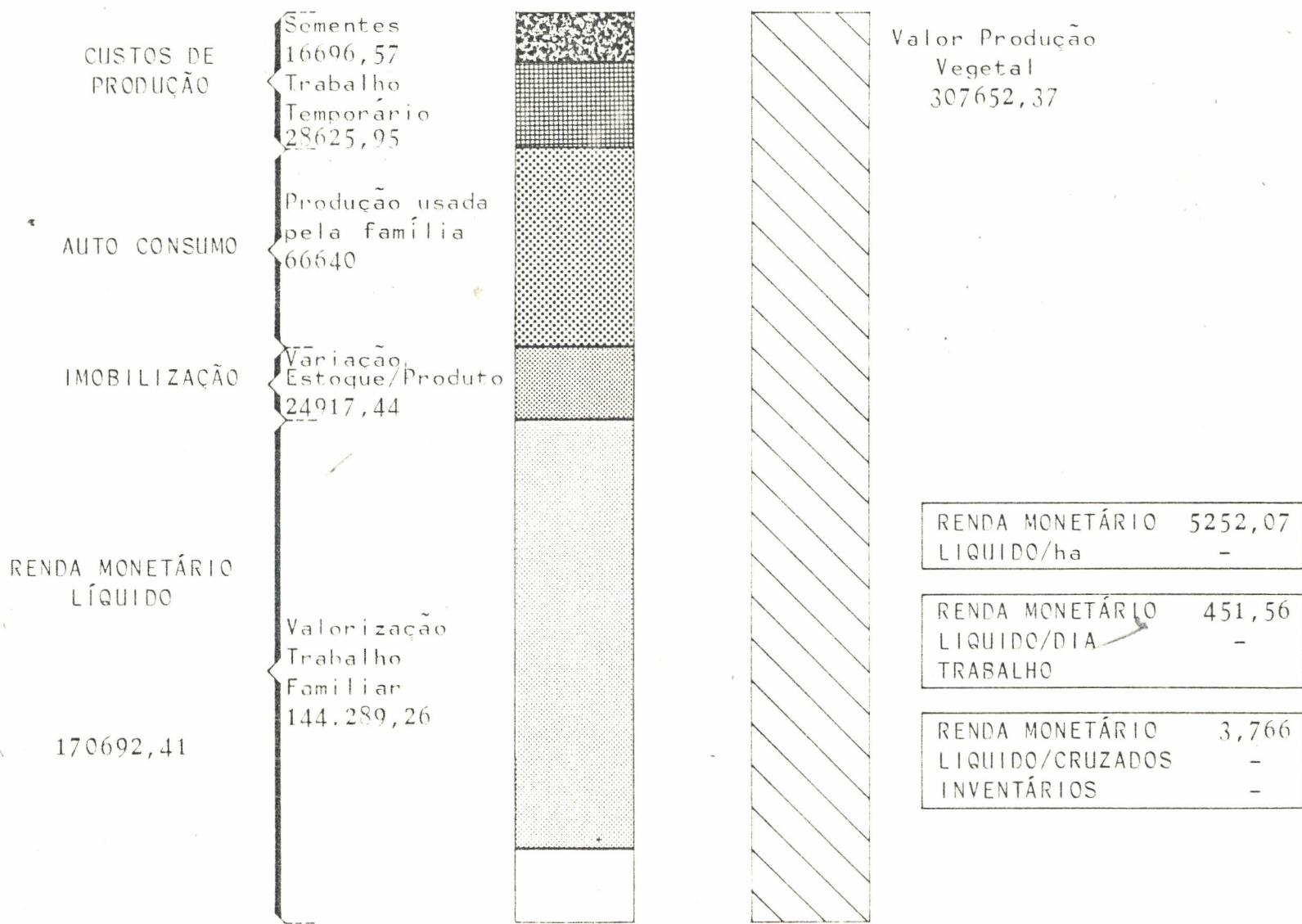
MANUAL OF AGRICULTURE FOR CAMPUS SUSCANS.

INVESTIMENTOS / VAI PRODUÇÃO / RESULTADOS

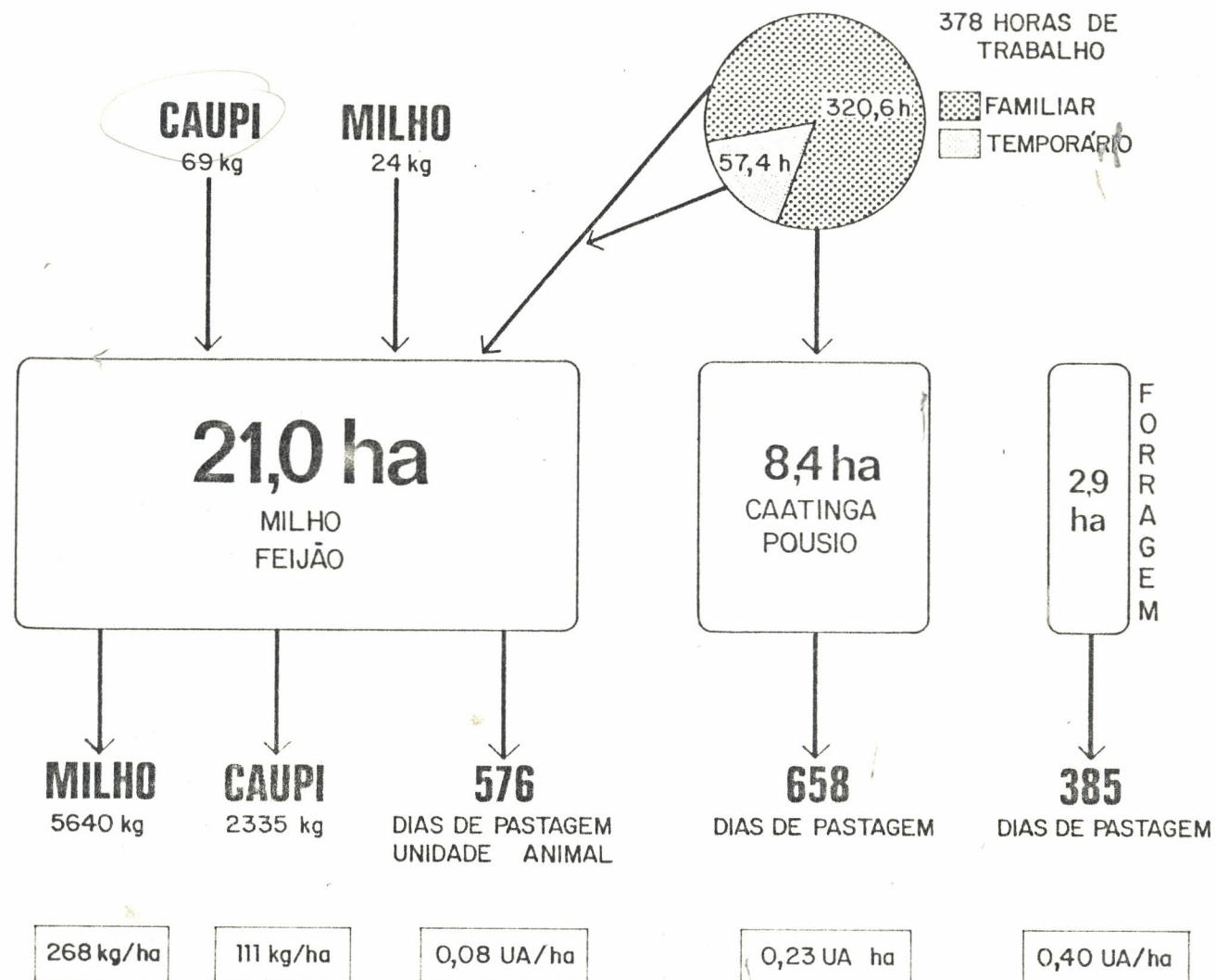
CUSTOS - RECEITAS

(Cruzados outubro/1988)

AGRICULTURA



RESULTADOS TÉCNICOS AGRICULTURA



ANÁLISE PECUÁRIA

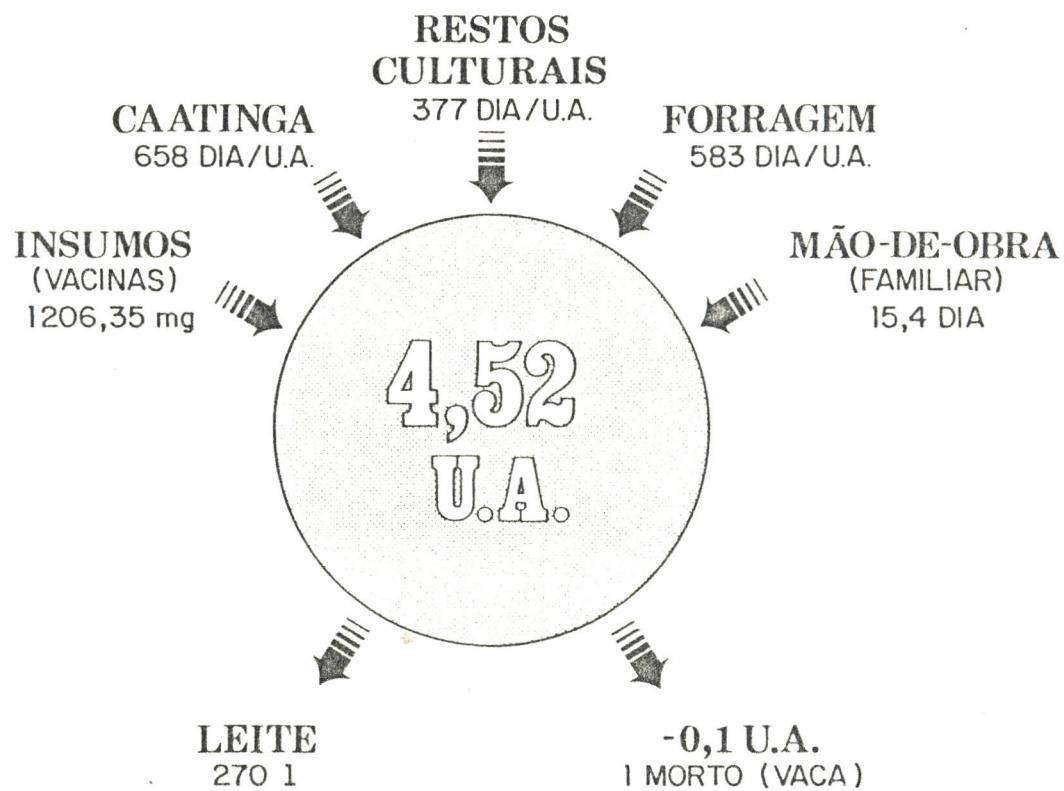
P R O D U Ç Ã O A N I M A L

PRODUÇÃO QUEIJO LEITE

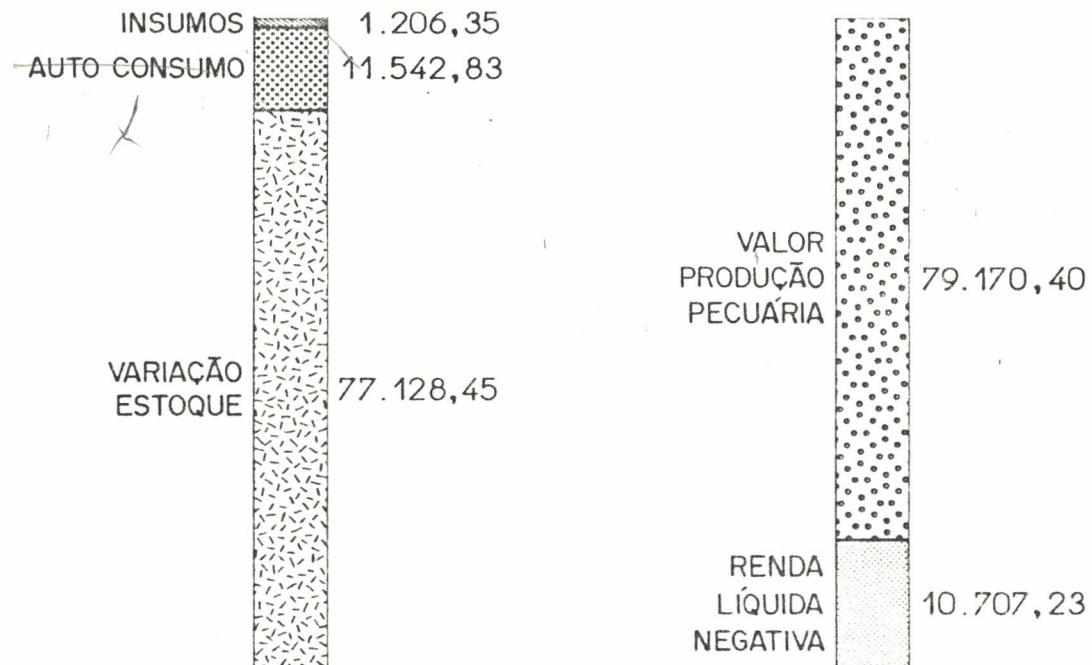
PRODUÇÃO OVOS

PECUÁRIA - QUADRO RECAPITULATIVO - FATORES PROMOTORAS/INSUFICIÊNCIAS, AGRICULTURA E RURAL

RESULTADOS TÉCNICOS PECUÁRIA



CUSTOS - RECEITAS NA PECUÁRIA (CRUZADOS - OUTUBRO/1988)



TESOURARIA

QUADRO RECAPITULATIVO DESPESAS / COMPRAS

		OUT.		NOV.		DEZ.		JAN.		FEV.		MAR.		ABR.		MAI.		JUN.		JUL.		AGO.		SET.			
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
DESPESAS	SAÚDE																									1300	
	VESTUÁRIO	30	80		80	600	50	200			2500	200	800	1500							1202						
	PROD. DOMÉSTICOS E LIMPEZA	193	153	76	860			70			435	80		200							215	480			50	100	
	COND. VIDA-ENERGIA TRANSPORTE	375		165	420	70		120			1060	350								580	1350	1300					
	ALIMENTAÇÃO	272	523	1433	408	2343	740	400	300		1687	3500	1115	530						1405	1696	2857	800	1875	6455	1230	150
	COMPRA DE ANIMAIS																									1400	
	GRÃO-SEMENTES/OUTROS					1000		2100	400																		
	TOTAL																										
RECEITAS	APOSENTADORIA		2210		2860		2860	2860					4400		4400		4100		4100							6400	7500
	BOVINOS		3600																								
	FEIJÃO										8500				1600		22000										
	FEIJÃO-DE-CORDA											2600															
	ABÓRORA												350	350													
	MILHO																			5500							
	TOTAL																										
SALDO																											

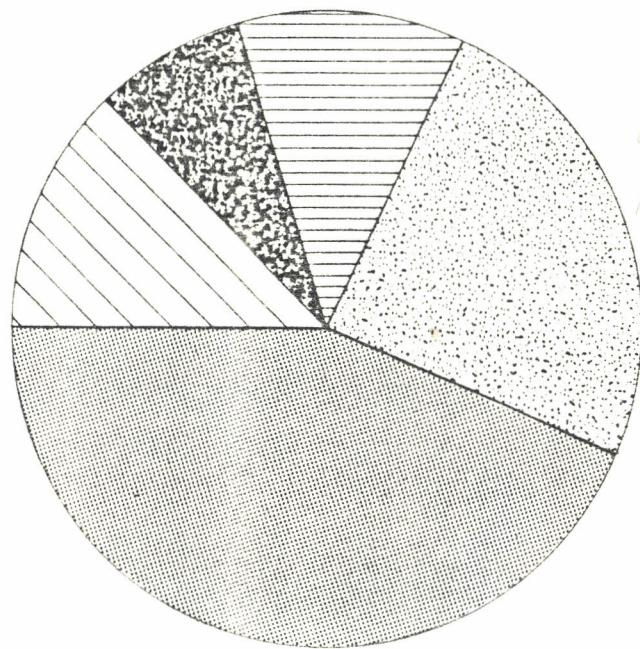
FONTES FORMULÁRIOS: 24-25

QUADRO RECAPITULATIVO DESPESAS / COMPRAS

OTM

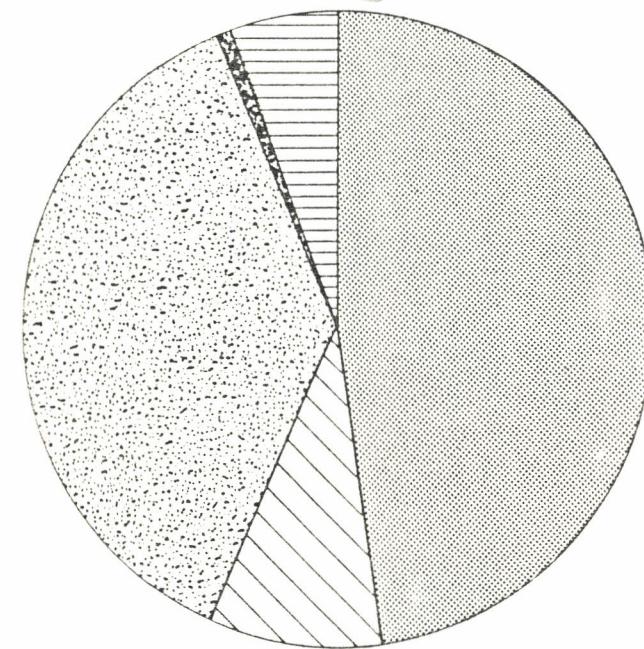
		OUT.		NOV.		DEZ.		JAN.		FEV.		MAR.		ABR.		MAI.		JUN.		JUL.		AGO.		SET.			
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
DESPESAS	MÃO-DE-OBRA			2,22		0,98		0,07			5,43	5,28		0,58		0,52											
	VESTUÁRIO	0,05	0,13	0,17	1,47	0,09	0,33				3,04	0,24	9,84	1,89							0,89						
	PROD. DOMEST. E LIMPEZA	0,32	0,33	0,16	1,64			0,11	0,10		0,58	0,09		0,21			0,15	0,35			0,03	0,30					
	COND. VIDA/ENERGIA TRANS.	0,62		0,35	0,20	0,13		0,20	0,17	1,35	1,29	0,42				0,51		1,00	0,81								
	ALIMENTAÇÃO	0,64	1,23	3,09	0,88	4,48	1,41	0,67	0,50	0,43	2,61	2,05	4,26	1,17	0,55	1,23	1,26	2,13	0,50	1,17	3,25	0,65	0,64	0,82			
	COMERÇOS DE ANIMAIS																			10,4							
	GRÃO SEMENTES OUTROS					1,91		3,52	0,67	0,57																	
	TOTAL	0,69	2,3	5,64	1,56	0,99	1,63	4,59	1,48	1,27	3,96	12,1	5,01	2,01	3,23		2,26	1,41	14,77	1,31	1,17	3,28	0,75	0,64	0,82		
RECEITAS	APOSENTADORIA			5,20		16,17		5,46	4,79					5,36		4,62		3,61		3,06			3,22		3,13		
	BOVINO			8,48																							
	FEIJÃO													10,36			1,68		19,37								
	FEIJÃO-DE-CORDA													3,16													
	ABÓBORA															0,36	0,30										
	MILHO																4,84										
	TOTAL	13,68		6,17		5,46	4,73				10,36	8,52		6,66	0,3	27,82	3,30	1			3,22		3,13				
SALDO		-0,69	11,38	-5,64	4,61	10,99	3,83	0,2	-1,48	1,27	-3,96	-1,76	-3,51	-1,01	3,43	0,3	25,56	-1,41	11,71	-1,31	-1,17	-3,28	2,47	-0,64	2,31		

REPARTIÇÃO DESPESAS RECEITAS ANUAIS



%
ALIMENTAÇÃO 35,62 OTN
COMPRA ANIMAIS 10,4 OTN
SEMENTES 6,67 OTN
MÃO-DE-OBRA 9,65 OTN
OUTRAS DESPESAS 20,58 OTN

TOTAL = 82,92 OTN



%
APOSENTADORIA 44,62 OTN
MILHO 4,84 OTN
ABÓBORA 0,66 OTN
FEIJÃO 31,41 OTN
BOVINO 8,48 OTN

TOTAL = 93,17 OTN

REPARTIÇÃO DAS RECEITAS

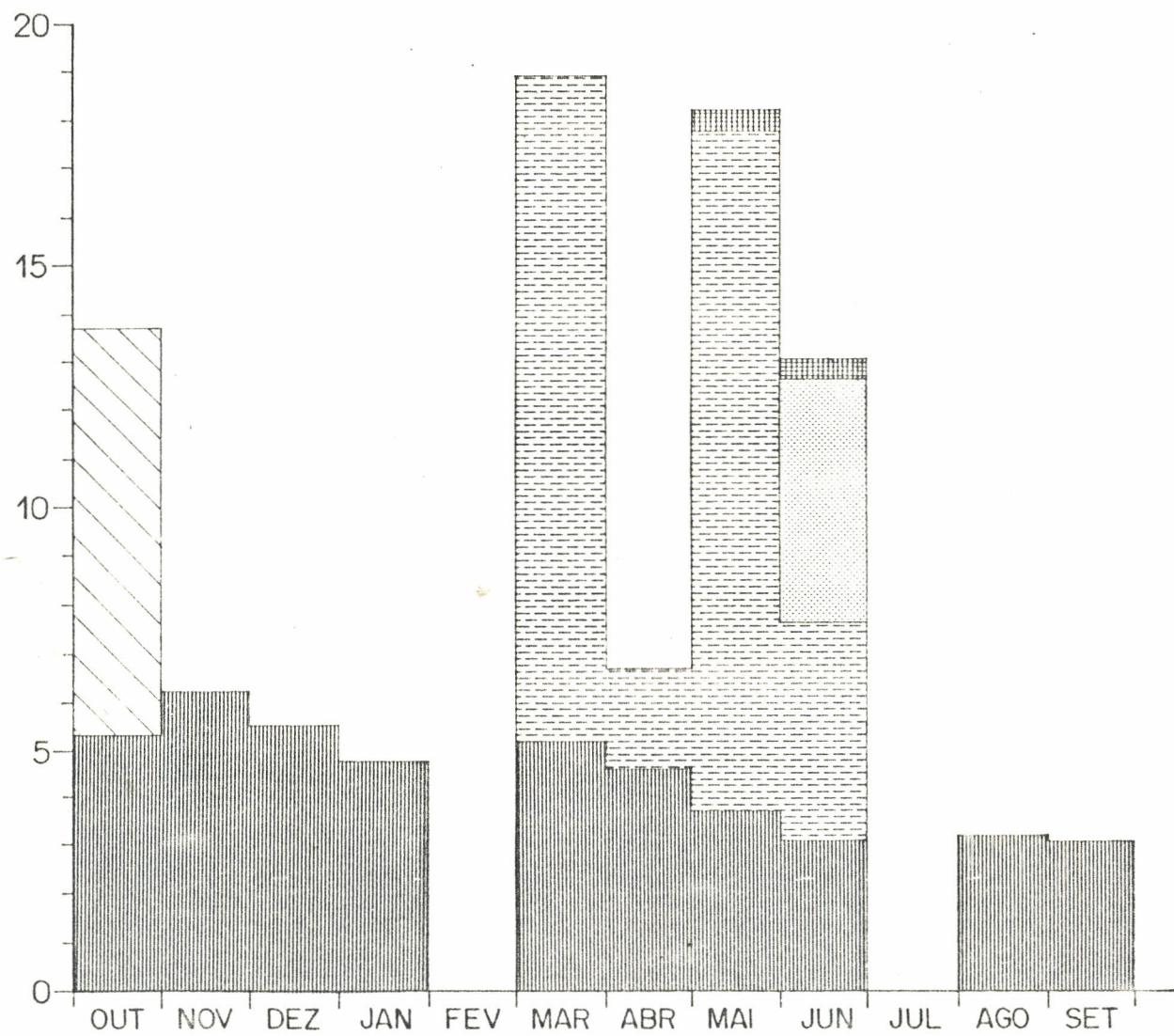
ABÓBORA

APOSENTADORIA

FEIJÃO

MILHO

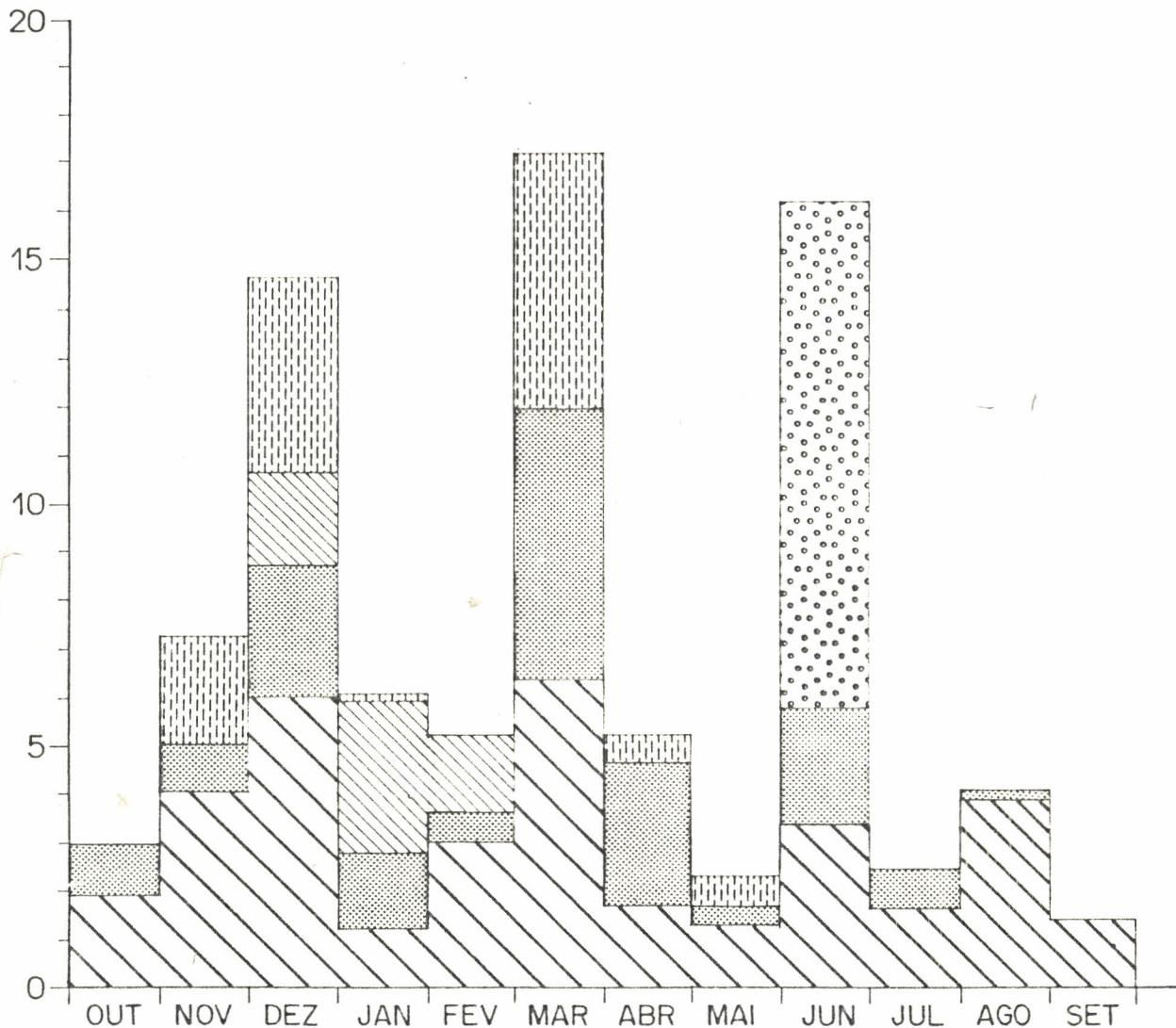
BOVINO



REPARTIÇÃO DAS DESPESAS

 MÃO DE OBRA
 ALIMENTAÇÃO
 OUTRAS DESPESAS

 SEMENTES
 COMPRAS ANIMAIS



ANÁLISE ECONÔMICA:

SÍNTESE DOS RESULTADOS

SIPs (OURICURI)

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS SIP's DE DURICURI - ANO 1983 (INICIO DA INTERVENCAO)

	087	040	015	016	178
Area Total	136,26 ha	119 ha	41,83 ha	58,52 ha	39,03 ha
Membros Familia	8 Ativos - 4 N. Ativos	8 Ativos - 3 N. Ativo	2 Ativos	5 Ativos	6 Ativos
Area Cultivada	18,20 ha Alimentares 58% Forragens 12% Rendas 30%	37,07 ha 61% 25% 14%	14,53 ha 61% 15% 20%	32,40 ha 58% 3% 39%	18,29 ha 83,5% 14,5% 2%
Principais Culturas	Algodao 3,10 Palma 3,10 Feijao 15,10 Milho 7,85 Sorgo 3,65 Mamona 3,60	Algodao 10 Palma 10 Feijao 20,07 Milho 15,65 Sorgo 4,42 Capim 7	Algodao 7,08 Palma 4,98 Feijao 7,88 Milho 14,33 Cana 0,36	C. Buffel 0,30 Feijao 31,9 Milho 9,94 Mandioca 31,16 Sorgo 6,47	Feijao 10,6 Milho 12,46 Sorgo 1,56 Palma 3,94 Mamona 0,30 Algodao 0,24 Banana + frutos 0,29
Rebanho	TOTAL MATRIZ UA Bovino 31 12 19.6 Ovino 18 12 2.181 Caprino 23 10 2.381 Carga 5.6	TOTAL MATRIZ UA 0 1.2 8 1.541 16 43.431	TOTAL MATRIZ UA 20 7 12.9 4 2 0.45 12 1.711 8.68	TOTAL MATRIZ UA 11 3 6.3 35 13 3.74 5.82	TOTAL MATRIZ UA 3 7.3 13 3.74 5.3
Recursos Hidricos	Barreiro 484 m ³ " 2.100 m ³ " 9.583 m ³ Cacimba Caldeirao de Pedra	Barreiro 3.000 m ³ " 8.225 m ³ Cisterna 18 Lagoa 80.000 m ³	Barreiro 150 " 350 Acude 1.500 " 44.700	Acude 45.000 m ³ Lagoa 3.500 m ²	Cisterna 1.000 m ³ Barreiro 2.900 m ²
Material Discriminante	Arado Reversivel Carroca Burro Carro de Boi	Arado Simples Cultivador	Carro de Boi	Cultivador Carroca Pulverizador	Cultivador Carrocao de Boi Carro de Boi
Cercas	6.890 m	2.944 m	2.345 m	6.446 m	4.794 m
Sistema Tecnico	Aracao: 2 em 2 anos	Aracao: 2 em 2 anos	Aracao: 3 em 3 anos	Aracao: 2 em 2 anos	Aracao
Sintese do Sistema em Uso em 1983	Sistema Misto de Base	Sistema Misto de Base	Sistema Misto de Base c/ Pouca Terra Vocacao Pecuaria	Sistema Misto de Base c/ Pouca Terra Vocacao Pecuaria	Sistema Misto de Base c/ Pouca Terra Vocacao Pecuaria
Principais Problemas		Falta de agua (hipotese de venda da propriedade)			

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS SIP's DURICURI (ANOS: 1986 - 1987)

	087			040			015			016			178					
Area total	136.26 ha			119 ha			41.83 + 18.12			58.52			35 ha					
Membros Familia				15 (10 ativos)			2 (2 ativos)			4 (ativos)								
Area cultivada	18.09 ha (13%)			55.93 ha (47%)			13.82 ha (33%)			32.50 ha (55%)(70)			23.73 ha (68%)					
Culturas: alimentares forrageiras renda	45.60% 15.15% 40.25%			31% 28% 40%			- 40% 60%			17% 46% 37%			92% 7% -					
Carga animal potencial	17 UA; 8.01 ha/UA			18.05 UA; 6.58 ha/UA			8 UA; 7.51 ha/UA			15 UA; 3.9 ha/UA			17 UA; 2.05 ha/UA					
Principais culturas	Algodao Palma Feijao Milho Algaroba C. Buffel Alg. Herb			7.82 ha 1.8 ha 5.93 ha 6.93 ha 1.1 ha 1.1 ha 3.5 ha			Algodao Palma Feijao Milho Arroz Mandioca Alg. Herb			32.2 ha 24.3 ha 10.2 ha 11.3 ha 5.2 ha 0.5 ha 3 ha			Algaroba Mandioca Leucena Cana Banana Algodao Palma			0.9 ha 0.1 ha 2.1 ha 1 ha 0.3 ha 0.6 ha 9.9 ha 1.4 ha		
Rebanho(Presenca/Media)	Total	Matriz	U.A.	Total	Matriz	U.A.	Total	Matriz	U.A.	Total	Matriz	U.A.	Total	Matriz	U.A.			
Bovinos	25.26	11.8	16.96	15.45	5.37	9.49	33.42	11.6	19.62	10.76	3.84	5.79	8	2	5.4			
Ovinos	20.64	9.12	1.55	45.81	16.5	4.91	1.88	-	0.26	80.46	16.88	7.38	-	-	-			
Caprinos	6.74	2.91	0.44	-	-	-	11.36	5.34	1.14	33.36	11.64	3	-	-	-			
Porcos	4.45	2	0.6	6.95	1.65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Total V.A	19.11			14.4			21.10			16.46			5.4					
Carga	7.36 ha/UA			8.26 ha/UA			2.84 ha/UA			1 3.56 ha/UA			6.4 ha/UA					
Mao-de-obra	Total	404	D/H		1.296	D/H		706.9	D/H		534.72	D/H		232.47				
Familiar	392.8 (97%)			1.157 (91%)			358 D (50%)			122.52 (22.9%)			216.57 (93.16%)					
Diarista	11.2			112			348.90			412.2			15.9					
Reparticao Mao-de-obra (segundo atividades)	Manejo animais	933	23%	Man. animais	319.2	25%	Man.anim.	217.5	30.7%	Man.anim.	15.2	2.8%	Man.anim.	316.7	13%			
Destocamento	83.7	20%	Out. Pec.	21.5	3%	Destocam.	136.6	19.37%	Destocam.	12	2.2%	Prep.Solo	58.6	11%	Prep.Solo	26.1	12%	
Prep. Solo	25.2		Destocamento	207	6%	Prep.Solo	5.5	8%	Irrigacao	9	1.7%	Trat.Cult.	43	18.5%	Colheita	71.9	31%	
Irrigacao	0.6	0.2%	Prep. Solo	88	7%	Irrigacao	21.8	3%	T. Cult.	273.8	51.2%	Out.At.Pec	39	17%	Cercas	20.8	9%	
Trat. Cult.	73.31	17%	Trat. Cult.	177	14%	Trat.Cult	117.1	6.5%	Colheita	26.1	4.9%	Cercas	139.4	26.2%				
Colheita	91.9	22%	Colheita	299	22%	Colheita	47.9	6.7%										
Cercas	6.6	2%	Cercas	128	10%	Cercas	115	6.3%										
Out. At. Pec.	38	10%	Out. At. Pec.	27	3%	Out.At.Pec	29.5	2.3%										

Principais Características dos SIP's de Duricuri (Anos: 1986 - 1987) (cont.)

	087	040	015	016	178
Numero D/H/ha	17.1	15.3	27.1	15.9	5.8
Numero DH/UA	5.1	23	10.3	0.92	8.46
Sistema Técnico Agrícola:					
Insumos	-	-	-	-	-
Horas/Maq.					
Horas/T.A.	22.6 D/H	-	-	-	-
Qtd/ha	Algodao 191kg 24.5kg/ha Feijao 850kg 143 kg/ha Milho 300kg 43.3kg/ha Arroz -	Algod. 1.130kg 35 kg/ha Feijao 3.000kg 294 kg/ha Milho - Arroz -	Algod. 990kg 100 kg/ha Feijao - Milho - Arroz -	Mamona 1800kg 161kg/ha Feijao 240kg 100kg/ha Banana 2400 v - Caju 1214 v -	Milho 4560kg 207kg/ha Feijao 2358kg 107kg/ha - -
Sistema Técnico Pecuário:					
Insumos	-	-	-	-	-
Leite	1960 L	3906 L	2788 L	1445 L	-
Matriz	0.45 L/D	1.99 L/D	0.65 L/D	1.03 L/D	2.02 L/D
Ordenhada	0.87 L/D	2.41 L/D	0.89 L/D	1.41 L/D	1.01 L/D
Aumento Natural					
Bovinos	2 cabecas - 1.9 VA	2 cabecas + 0.1 UA	4 cabecas 0.6 UA	1 cabeca 0.3 UA	
Ovinos	2 cabecas + 0.1 UA	22 cabecas 0.66 UA	6 0.2 UA	cabeca 0.9 UA	
Caprinos				3 cabecas 0.3 UA	
Porcos		16 cabecas			
Total	- 1.8 UA	0.76 UA	0.8 UA	1.5 UA	0 U.A.
Sistema de Pasto					
Leucena	C.Buf. Caat. 0.27 UA/ha		3.49 UA/ha	0.99 UA/ha	
Restos Culturais	R.Cult. 0.15 UA/ha			0.13 UA/ha	
Algodao	R.Culturais 0.04 UA/ha	0.28 UA/ha - 0.20 UA/ha	1.70 UA/ha		0.10 UA/ha
Capim buffel	C.Buf. Algar 0.27 UA/ha	0.35 (CB + Caatinga)	0.80 UA/ha	0.62 UA/ha	(C. Buf.) 1.29 UA/ha
Caatinga	Caatinga 0.10 UA/ha		0.25 UA/ha	0.31 UA/ha	0.30 UA/ha
Receitas (DTN)	Bovinos 42.27 31.7 % Ovinos 3.54 2.6 % Suinos 27.16 20.0 % Milho 4.69 3.5 % Feijao 8.33 6.25% Algodao 6.67 4.55%	Bovinos 136.37 33% Ovinos 23.37 6% Suinos 3.54 1.2% Milho 75.00 18% Feijao 64.32 16% Algodao 82.83 19%	Bovinos 67.64 23.7% Ovinos 41.13 7.5% Suinos 325.92 59% Caprinos 50.63 9% Galinhas 14.05 2.5% Feijao 7.01 1.5% Milho 37.14 15.00%	Bovinos 77.10 14 Ovinos 41.13 7.5 Suinos 325.92 59 Caprinos 50.63 9 Galinhas 14.05 2.5 Feijao 7.01 1.5 Milho 37.14 15.00%	

Principais caracteristicas..... (cont.)

Receitas (DTN)	Quei/Leit 19.54 14.0 %	Quei/Leit 35.56 8%	Quei/Mant. 39.50 13.6%	Leite 29.6 5.5	Feijao 92.45 35.00%
	Sal./Serv 18.23 22.5 %		Ovo 5.1 1.8% Banana 90.19 31.3%	Ban/Laran. 6.04 1	Abobora 6.67 2.5 % Aposent. 115.43 45.00%
	Total 133.24 100 %	417.55 100%	288.25 100%	551.48 100 %	258.23
Despesas (DTN)	Insumos 6.06 1.4 %	Insumos 18.18 4.5%	Insumos 5.04 2.8%		Insumos 40.37 28.00%
	Cust/INCR 30.84 25.3 %		Cercas 15.22 8.9%		Veterin. 1.32
	Mao-de-Obr 5.19 4.3 %	Mao-de-Obr 27.29 6.8%	Mao-de-Obr 40.65 22.0%	Mao-de-Obr 75.13 36.5%	Mao-de-Obr 6.25 4.5 %
	Aliment. 75.19 63.0 %	Aliment. 103.21 27.29	Aliment. 65.2 36.0%	Aliment. 89.48 43.0%	Aliment. 76.86 53.5 %
	Cond.Vida 7.21 6.0 %	Cond.Vida 84.23 21.0%	Cond.Vida 54.54 30.0%	Cond.Vida 42.31 20.5%	Cond.Vida 18.81 14.0 %
		Comp Anim 160.81 40.43			
	Total 120.00	397.72	180.61	206.92	143.58
Saldo (DTN)	132.24	19.73	107.64	72.69	114.65.
Remuneracao =	Ret. 95.64	207.17	227.38	204.00	94.9
Aliment. + Cond. Vida +	ha 0.70	17.00	3.78	3.48	2.71
Saldo - Aposent.	D/F 0.24	0.17	0.63	0.77	0.43
Incluindo aumento Rebanho:					
Caprino	- 0.15 VA		- 1 VA	- 0.5 VA	
Ovino	- 0.48 VA	+ 2.67 VA	- 0.26 VA	- 0.37 VA	
Bovino	- 0.2 VA	- 1.9 VA	- 2.46 VA	+ 2.2 VA	
Total	- 0.83 - 21.12	1.87 49.39	- 3.72 98.26	+ 1.31 34.60	
Total Remuneracao	73.72	256.56	9.37	238.60	94.9
/ha	0.54	2.15	0.15	4.07	2.71
/D/T	0.18	0.22	0.026	1.94	0.43

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS SIP's DE DURICURI (ANOS: 1987 - 1988)

	087			040			015			016			178			
Area Total	135 ha			119 ha			41.83 + 18.18 ha			58.52 ha			35.93 ha			
Membros Familia				15 (10 ativos)			2 (2 ativos)			4 (2 ativos)						
Area Cultivada	20.19	15%	61.76 ha				27.3 ha			31.04 ha			23.9 ha			
Caatinga	115		48.06 ha				32.71 ha			27.48 ha			5.3 ha			
Alimentar		46%					28%			21%			32.5%			
Forrageira		20%					32%			28%			59.5%			
Renda		34%					40%			49%			7.0%			
Principais Culturas com Producoes (ha)																
Algodao	7.8		Algodoao	37.96		Algodoao	13.5		Banana	0.7		Milho/feijao	21			
Capim Buffel	5.19		Palma	24.09		Feijao	1.2		Arroz	1.0		Capim Buffel	2.1			
Feijao	6.43		Feijao	11.81		Milho	4.8		Mamona	2.4		Leucena	0.8			
Milho	6.43		Milho	11.81		Arroz	0.2		Palma	6.08						
Feijao (Ph)	1.46		Arroz	3.90		Banana	0.6		Capim Buffel	13.8						
Algaroba	1.1		Mandioca	3.63		Leucena	1.0		Leucena	2.0						
Algodao Herbaceo	2.42		Algodoao Herbaceo			Capim Buffel	5.7		Capim Elefante	0.5						
			Capim Buffel	7.0		Algaroba	1.9		Algodao	1.0						
			Algaroba	0.7		Mandioca	0.1		Feijao (Ph)	1.5						
						Palma	0.5		Feijao (V)	0.4						
									Milho	10.9						
Rebanho (Presen/Media)	TOTAL	MATRIZ	U.A	TOTAL	MATRIZ	U.A	TOTAL	MATRIZ	U.A	TOTAL	MATRIZ	U.A	TOTAL	MATRIZ	U.A	
Bovinos	21.4	8.84	13.93	13.86	5.24	8.79	31.63	11.75	18.15	16.83	4.64	9.92	6.28	1.08	4.52	
Ovinos	17.88	10.00	2.11	46.08	25.72	5.31	2	2	0.30	74.96	27.16	7.4				
Caprinos	4.44	0.84	0.44				16.16	8	1.62	20.16	6	1.78				
Total Carga			17.48 UA			14.10 UA			20.07 UA			19.1 UA			4.52UA	
			7.7 ha/UA			8.43 ha/UA			2.99 ha/UA			3.06 ha/UA			7.94 ha/UA	
Mao-de-obra:	Total	646.9 D/H			1.036 D			538.8			493.6			417.3 D/H		
Familiar		578.9			986			398.6			98			359.7		
Diarista		68 (10%)			50(4.8%)			139.5 (25%)			371.9 (75%)			57.6 (13%)		

Principais Características dos SIPs de Duricur (Anos: 1987 - 1988) (cont.).

	087	040	015	016	178
Repartição Mao-de-obra	Man. Anim. 12.0% (78.5D) Desmatam. 1.5% (9.5) Prep. Solo 3.5% (23) Trat. Cult 12.6% (81.5) Colheita 28.4% (183) Cercas 12.0% (78) Dut. Ativ. 30.0% (193.2)	Man. Anim. 208 20.0% Desmatam. 88.8 8.5% Prep. Solo 79 7.6% Trat. Cult 169 16.3% Colheita 451 43.5% Cercas 34 3.0% Dut. Ativ. 7 0.5%	Man. Anim. 192 35.0% Desmatam. 24.6 4.5% Prep. Solo 78 14.5% Irrigacão 3 0.5% Trat. Cult 120.5 22.5% Cercas 19 3.0%	Man. Anim. 23.75 Desmatam. 2.4 Prep. Solo 84.8 Irrigacão 6 Trat. Cult 152.8 Col.Benef 141.5 Cercas 82.4	Man. Anim. 15.3 3.66% Destocam. 102.4 24.53% Plantio 82.6 19.79% Trat. Cult 39 9.34% Col. Benef 110 26.35% Dut. Ativ. 67 16.05% Cercas 82.4
	Dia/ha 27.18 4.49 D/UA	Dia/ha 12.7 17.09 D/UA	Dia/ha 12.7 9.56 D/UA	D/ha 15.9 1.24 D/UA	D/ha 16.80 3.38 UA
Sistema Técnico Agrícola	Insumos - Algodão 170kg(16.6kg/ha) Feijão 3438kg(534 kg/ha) Milho 1440kg(223 kg/ha)	Insumos - Algodão 1.280kg 46kg Feijão 4.740kg 341kg Milho 3.150kg 176kg	Insumos - Algodão 760kg 56 kg Feijão 100kg 83 kg Milho 300kg 62.5kg Arroz 315kg 1.575 kg	Insumos - Mamona 2.225 kg 927kg Mandioca 300 kg - Arroz 360 kg 360kg Milho 780 kg 78kg Laranja 2700 kg	Insumos - Milho 5160kg(234kg/ha) Feijão 2335kg(106.13kg/h) Abob. 300kg
Horas Tracção Animal	1.1 D/H	4 D/H	- 0 -	17.6 D/H	
Sistema Técnico Pecuário	Uso Suplementação Marcação boi Suplementação seca Leite 927 Lt Matriz 0.28 Lt Dia/Matriz Ordenha 1.48 Lt Dia/Ordenha Não houve Controle Sanitário	Uso Supl. (Out/Nov/Dez) 1900 Lt 1.1 Lt/Dia 2.41Lt/Dia	Uso Suplementação 2062 Lt 0.48 Lt/Matriz 1.69 Ordenha/Dia	Aluga pasto 573 Lt 0.333 Lt/Matriz 2.18 Lt/Ordenha/Dia	270 Lt 0.68 Lt/Matriz 1.81 D/Ordenha
Sistema de Pasto	C.Buf/Caat/3 Rest. Cult. 0.06 VA/ha Rest. Cult. 0.05 VA/ha 0.88 VA/ha 0.09 Va/ha		Leucena 2.01 UA R. Culturais 1.03 UA/ha Algodão 0.24 UA/ha CB. + Pasto 0.26 UA/ha		Leucena / Capim Buf. 0.4 UA/ha R. Culturais 0.05 UA/ha Caatinga 0.37 UA/ha
Aumento Natural					
Bovinos	0.41	3 cabecas 0.9 UA		+ 0.6 UA	+ 2 UA
Ovinos	0.45	10 cabecas 0.15 UA		+ 0.15UA	- 0.9 UA
Caprinos	0.18				
	1.04	1.23	0.75		

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS SIP's DE OURICURI (ANOS: 1987 - 1988) (cont.)

	087		040		015		016		178	
Reparticao Receitas (OTN)	Bovinos 51.18 29.9 %	Bovinos 87.92 33%	Banana 1.52 1.9%	Caprinos 48.97 9.5%	Bovinos 8.48 9.1%					
	Caprinos 2.66 1.5 %	Ovinos 33.61 12%	Galinha 0.61 0.7%	Ovinos 38.92 9.1%						
	Porcos 5.24 3.1 %	Milho 8.32 4%	Ovos 1.11 1.4%	Bovinos 81.9 19.2%						
	Feijao 36.21 21.2 %	Feijao 58.34 21%	Mant/leit 20.33 27.0%	Porco 5.17 1.2%						
	Algodao 24.23 14.16%	Algodao 47.46 18%	Caprinos 1.05 1.5%	Mamona 179.31 42.2%						
	Milho 11.36 6.64%	Palma 24.85 9%	Bovinos 11.26 14.5%	Milho 18.35 4.3%	Milho 4.84 5.1%					
	Salario 40.16 23.5 %	Porco 4.81 2%	Algodao 40.5 53.0%	Laranja 4.01 0.5%	Feijao 34.57 37.1%					
		Dut. Ativ. 0.43 1%		Banana 15.31 3.6%	Abobora 0.66 0.7%					
Total	171.04	266.24	76.46	424.81	93.17					
Despesas (OTN)	Comp.Anim. 62.42 45.1%	C. Animais 32.71 19%		C. Anim. 2.43 1.5%	C. animais 10.4 12.5%					
	Mao-de-obr 8.77 6.3%	Mao-de-obra 3.48 2%	Mao-de-ob 18.06 20.0%	Mao-de-ob 61.5 39.5%	Mao-de-obr 9.65 11.5%					
	Suplement. 1.41 1.0%	Semente 11.59 6%	Semente 1.18 1.5%	Aliment. 52.0 33.1%	Aliment. 35.62 42.9%					
	Aliment. 56.4 45.1%	Mat. Cerc. 4.6 3%	Alug Past 3.82 4.5%	Cond.Vida 41.36 39.5%	Cond.Vida 20.65 25.0%					
	Cond.Vida 9.57 6.9%	Aliment. 80.15 45%	Prod. Vet. 1.50 1.5%		Sementes 6.67 8.0%					
		Cond.Vida 44.9 25%	Cercas 3.35 4.0%							
			Alimentac 59.25 67.0%							
			Cond. Vida 1.45 1.5%							
Total	138.57	177.49	88.63	157.23	82.92					
Saldo	32.47	88.75	12.17	267.52	10.25					
Remuneracao (OTN)	98.44 OTN 0.72 OTN/ha 0.17 OTN/D/T	213.8 OTN 1.79 OTN/ha 0.2 OTN/D	48.53 OTN 0.80 OTN/ha 0.12 OTN/D/T	326.92 OTN 5.58 OTN/ha 0.46 OTN/D/T	66.52 OTN 1.85 OTN/ha 0.18 D/T					
(Capital./Decapitaliz) Aumento do Rebanho										
Caprino	+ 0.3 UA		+ 0.15 UA	- 0.12 UA						
Bovino	+ 0.1 UA	- 2.5 UA	- 0.3 UA	+ 1.2 UA	- 0.7 UA					
Ovino	+ 0.44 UA	- 1.56 UA		1.01 UA						
Total	0.84 22.12 OTN	- 4.06 -107.22 OTN	- 0.15 3.96 OTN	2.09 55.19 OTN	18.48 OTN					
Total Remuneracao /Ha /D/T	120.62 OTN 0.89 OTN/ha 0.20 OTN/D/T	106.58 OTN 0.89 OTN/ha 0.1 OTN/D/T	44.57 OTN 0.74 OTN/ha 0.22 OTN/D/T	382.11 OTN 6.52 OTN/ha 3.89 OTN	- 48.04 OTN 1.33 OTN/ha 0.13 OTN/D/T					

PRINCIPAIS EVOLUÇÕES DAS PROPRIEDADES SIP's - INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS INTRODUZIDAS

	087	040	015	016	178
Principais Modificações 1983-1988	<p>Diminuição da agricultura a vocação mista (alimentação humana e rebanho).</p> <p>Criação Núcleo de Agricultura Intensiva (barreiro da salvacão)</p> <p>Substituição culturas anuais pelo capim buffel</p> <p>Diminuição mão-de-obra familiar.</p>	<p>Beneficiamento tradicional da caatinga para implementação de um gado de leite</p> <p>1. Aumento da superfície</p> <p>2. Aumento do rebanho - gestão dos animais</p>	<p>Diminuição da agricultura a vocação mista.</p> <p>1. Criação Núcleo de Agricultura Intensiva (cultura banana).</p> <p>2. Aumento da superfície forrageiras perenes (capim, leucena)</p> <p>Capitalização e melhoria das condições de vida pelo dinheiro da cultura da banana</p>	<p>Modificação lógica para:</p> <p>1. Consolidação Núcleo de Agricultura Intensiva (cultura banana - irri-pim, leucena)</p> <p>2. Constituição pasto (mandioca-capim buffel)</p> <p>3. Aumento do rebanho (carne).</p>	<p>Desenvolvimento da agricultura:</p> <p>1. Instalação dos filhos</p> <p>2. Aumento da área cultivada</p> <p>3. Desaparecimento palmar</p> <p>4. Introdução capim buffel e leucena</p> <p>5. Uso de insumos</p> <p>Tracção animal e motorizada</p>
Investimentos efetuados com meios do CPATSA	<p>1. Barreiro da salvacão</p> <p>2. Capim buffel</p> <p>3. Algodão herbáceo</p> <p>4. Guandu</p> <p>5. Cons. Palma/sorgo/algodão</p> <p>6. Policultor</p> <p>7. Adubação</p> <p>8. Manejo sanitário rebanho</p> <p>9. Sistema W</p>	<p>1. Palma-sorgo-algaroba</p> <p>2. Sorgo</p> <p>3. Algodão herbáceo</p> <p>4. Adubação</p> <p>5. Policultor</p> <p>6. Manejo sanitário</p> <p>7. Sistema W</p> <p>8. Acudes</p> <p>9. Policultor</p>	<p>1. Capim buffel</p> <p>2. Leucena</p> <p>3. Banana</p> <p>4. Sorgo - Algaroba</p> <p>5. Vazantes</p> <p>6. Adubação</p> <p>7. Sistema W</p> <p>8. Policultor</p>	<p>1. Capim buffel</p> <p>2. Leucena</p> <p>3. Vazante</p> <p>4. Adubação</p> <p>5. Banana</p>	<p>1. Capim buffel</p> <p>2. Leucena</p> <p>3. Cisterna</p> <p>4. Policultor</p>
Introduções aceitas a estudar no contexto desta lógica	<p>Capim buffel</p> <p>modificação manejo pasto</p> <p>Produtividade</p> <p>Barreiro de salvacão</p> <p>Policultor no barreiro de salvacão</p>	<p>Viabilização da propriedade pelo acude</p> <p>Retorno financeiro sistema tradicional</p>	<p>Custo, rentabilidade, perenização da cultura da banana frente ao risco climático.</p> <p>Influência capim buffel, leucena</p>	<p>Custo, rentabilidade, perenização da cultura da banana frente ao risco climático.</p> <p>Influência capim buffel, leucena</p>	<p>Rentabilidade da agricultura em condição de solos favoráveis</p> <p>Influência do policultor</p>